



EFETIVIDADE NO CONTROLE PRESSÓRICO DE DIABÉTICOS EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM HIPERTENSÃO



Luciano Paludo Marcelino, Guilherme Menegon, Marina Boff Lorenzen, Felipe Lahuski, Gerson Nunes, Miguel Gus, Mário Wiehe, Sandra Costa Fuchs, Leila Beltrami Moreira, Flávio Danni Fuchs

lucianopmarcelino@gmail.com

Ambulatório de Hipertensão
Serviço de Cardiologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução

- A associação de Hipertensão Arterial Sistêmica com Diabetes Mellitus potencializa o risco cardiovascular.
- A pressão arterial (PA) alvo em hipertensos e também diabéticos é inferior àquela de hipertensos somente.

OBJETIVO

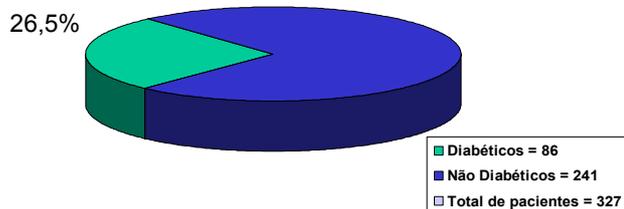
Avaliar a taxa de controle da pressão arterial de diabéticos, em seguimento em ambulatório de referência para hipertensão.

Métodos

- Delineamento: Estudo de Coorte
- Amostra: Pacientes cadastrados no Sistema Hipertensão desde 2006
- A PA alvo para hipertensos diabéticos foi definida como inferior ou igual a 130/80mmHg
- Utilizamos o SPSS 18 para análise dos dados e o teste T para amostras dependentes.

Resultados

Prevalência de Diabetes



Características da coorte (N= 86).

Gênero Feminino	57 (66,3)
Idade - anos	58,8 ± 10,5
Tabagismo ativo	20 (23,3)
Consumo de bebidas alcoólicas	15 (17,4)
Realizar atividade física regularmente	21 (24,4)
PAS basal- mmHg	163 ±33
PAD basal - mmHg	92 ±16
IMC - Kg/m2	31,6 ± 6
Glicemia em jejum - mg/dL	161,3 ± 89,4
Anti-hipertensivos em uso - n°	3,4

n (%)
Idade, PAS, PAD, IMC, glicemia: Média e Desvio Padrão

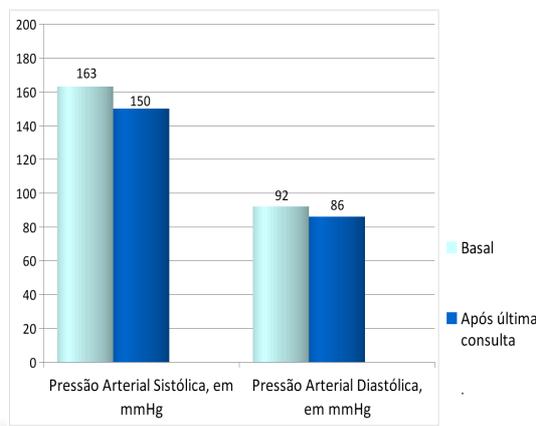
Dados da última consulta (N= 76).

Níveis pressóricos na última consulta - mmHg	150 ±25/ 86 ±16 *
IMC - Kg/m2	32 ± 5,8
Glicemia em jejum - mg/dL	153,3 ± 68 **
Anti-hipertensivos em uso - n°	3,1 **
Uso de terapia farmacológica antidiabética	55 (64)
PA controlada - %	17,1

n (%)
Idade, PAS, PAD, IMC, glicemia com Desvio Padrão

* P=0.001 em comparação ao basal
** P>0.05 em comparação ao basal

Comparação da pressão arterial média, em mmHg, na avaliação basal e na última consulta.



Conclusão

O estudo mostra que houve redução significativa na pressão arterial ao longo do acompanhamento ambulatorial, mas poucos pacientes atingiram os valores-alvo.